



Diário Oficial

Estado de São Paulo

Geraldo Alckmin - Governador

PODER
Executivo

SEÇÃO I

Palácio dos Bandeirantes Av. Morumbi 4.500 Morumbi São Paulo CEP 05650-000 Tel. 2193-8000

Volume 125 • Número 51 • São Paulo, quarta-feira, 18 de março de 2015

www.imprensaoficial.com.br

imprensaoficial

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Beleza e terapia na Lucy Montoro

Ao se olhar no espelho e observar o resultado, Fábria Ferreira Brandão diz: "Estou feliz por conseguir me maquiar e me sentir mais bonita". Ela é babá e, por isso, usa apenas batom no dia a dia e se maquiou sozinha pela primeira vez na sessão de automaquiagem, promovida pela Rede Lucy Montoro, da Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência, em homenagem ao mês da mulher e para atender às solicitações das pacientes. "Quis participar porque quero me recuperar logo. Não é porque estou nessa condição atual que tenho de me sentir incapaz ou ficar malculada", comenta.

FOTOS: CLEO VELLEDA



Bianca Lessi, consultora de beleza, demonstra procedimentos de maquiagem às pacientes

Em homenagem ao mês da mulher, quatro unidades da rede terão sessões de automaquiagem, com passo a passo de limpeza e cuidados diários com a pele

Em tratamento de reabilitação após acidente que paralisou parte do lado direito do seu corpo, Fábria conseguiu seguir quase todas as orientações ministradas pela consultora de beleza Bianca Ferra Lessi, da marca Mary Kay, instituição parceira da iniciativa, ontem (17), na unidade Morumbi.

A rede Lucy Montoro promoverá aulas de automaquiagem para pacientes, acompanhantes e funcionárias em outras quatro unidades



Angélica fez os retoques com a mão esquerda

até o dia 24 (ver serviço). Com duração de uma hora, cada oficina tem 15 participantes, em média.

As três consultoras farão quatro sessões diárias em cada unidade para proporcionar "momentos de beleza", mas sem interferir nos tratamentos. Algumas manobras das pacientes com os pincéis exigiram auxílio da terapeuta ocupacional Maria Clara Pzister, que participa das sessões e providencia o material de apoio necessário à execução da tarefa. "Há adaptador, engrossador de cabos e suporte antiaderente que ajudam quem perdeu o movimento de pinça, que é a união do polegar com o indicador", explica Maria Clara.

Mão esquerda – "São soluções simples, mas personalizadas. Temos de olhar o paciente para perceber sua necessidade e achar um recurso para que volte a executar as atividades diárias", enfatiza a terapeuta. Fábria relata que faz fisioterapia convencional e com robô (sistema *In Motion*) para recuperar a força e o movimento da mão direita e do corpo. "Quando cheguei aqui, há cinco semanas, não conseguia ficar sentada. Agora escovo os dentes, penteio o cabelo e escrevo, tudo com a mão esquerda. Hoje consegui me maquiar!", comemora Fábria, sorridente.

A terapeuta providencia espuma de apoio para Fábria e a consultora substitui o pincel de *blush* por algodão, em formato de bola, para as maquiadoras aprendizes testarem a eficácia da artimanha. Com a substituição, Angélica Bonzanini conseguiu dar cor às maçãs do rosto, seguindo a orientação da consultora: "Faça um bico, passe o algodão no *blush*, dá três batidinhas (descendentes na parte superior da bochecha), uma puxadinha e giros. Deixe a mão bem soltinha".

cada passo da automaquiagem, Angélica checava o resultado no espelho e seu semblante se iluminava.

Embora aparentasse estar deslocado no ambiente feminino, Sidnei Pedro de Assis percebia com rapidez as dificuldades da esposa Eliana César Pereira e agia com prontidão. Por diversas vezes, Sidnei amparou a mão da esposa na distribuição dos produtos de beleza pelo rosto e na movimentação correta. Para segurar o lápis corretivo de sobrancelha, ela recebeu auxílio de Maria Clara. Depois, Bianca fez a correção do traço e o esfumado para cobrir falhas. "Não tem problema que borrou. A gente limpa", tranquilizou a consultora.

Todas são capazes – Quando as palavras faltam a Eliana, o marido Sidnei completa a frase. Desde que teve Acidente Vascular Cerebral (AVC), em setembro de 2013, ele assumiu a tarefa de cuidador. "Ela costumava se maquiar antes de sair", lembra. Há duas semanas, deixaram Poá e estão internados na unidade Morumbi. No final da sessão, a consultora volta a falar da importância de tratar o maior órgão do corpo (a pele) e mantê-lo nutrido, porque isso "é saúde". Ela sugere que todas assumam o compromisso de manter os cuidados diários com a pele e de seguir as orientações de maquiagem, "que são simples e fáceis de fazer".

Ex-fisioterapeuta, Bianca diz ter facilidade em lidar com pessoa com dificuldades motoras e dá aulas de automaquiagem para pessoa com deficiência visual. "Primeiro peço para fazer o movimento com as mãos, sem nenhum produto. Depois, para cada região do rosto há truques que facilitam. Com treinamento, todas são capazes de aprender a se maquiar." Maria Clara ressalta a importância da orientação às pacientes ao manusear os produtos e equipamentos para a melhoria da autoestima e do tratamento de reabilitação.

Todos os dias serão quatro sessões: às 9, 11, 14 e 16 horas (exceto dia 24, com apenas duas sessões: às 11 e às 14 horas). Cada oficina tem duração de aproximadamente uma hora e 15 participantes por sessão.

Claudeci Martins
Imprensa Oficial – Conteúdo Editorial

SERVIÇO

Oficinas de automaquiagem
Hoje (18) – Unidade Vila Mariana
Amanhã (19) – Unidade Vila Mariana
Dia 20 – Unidade Umarizal
Dia 23 – Unidade Lapa
Dia 24 – Unidade Morumbi



Maria Clara acompanha Fábria de perto

Angélica tinha limpado o rosto com sabonete esfoliante, passado o protetor solar e o hidratante. Por conta de lesão medular, uma seqüela de doença, fez tudo com a mão esquerda. "Sou vaidosa. Trabalhava como técnica em uma ótica e gosto de tudo bem-feito. Vou reaprender o que tiver condições". Ela sentiu um pouco de dificuldade ao espalhar os produtos na testa, bochechas, nariz e queixo e ao fazer os movimentos circulares de "dentro para fora" em cada local, como esclareceu a maquiadora.

Animar o ego – Além disso, tem de usar apenas "as pontas dos dedinhos da beleza (o anular e o médio), os mais delicados", aconselha a consultora. Então, Stefani Bonzanini ajuda a mãe na tarefa, além de fazer sua própria maquiagem. Conta que, no primeiro mês de internação, ela foi as pernas, braços e mãos da mãe. "Agora faço o que ela não consegue. Ajudo no banho e a se vestir".

Cuidadora da mãe, Stefani mantém impecáveis as unhas dela desde que saíram, há três semanas, de Mato Grosso do Sul, onde moram, para a internação na Lucy Montoro. "Isso dá uma animada no ego feminino", garante a moça. Ao finalizar